



FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA ASSOCIADA A TERCEIRO MOLAR INCLUSO EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

LUANA P. V. ADAD; DEBORA BALCEVICZ; GABRIELA BALCEVICZ; FABIANO G. SIMÕES.

Serviço de CTBMF/Hospital São Lucas de Campo Largo/PR. Em convênio com Especialidade de CTBMF/Universidade Positivo. Endereço:R. Geronasso Marquês, 2022 - Centro, Campo Largo - PR.

INTRODUÇÃO:

A presença de terceiros molares inclusos pode exercer pressão e tensão sobre a mandíbula, tornando-a mais suscetível a fraturas sob forças externas. Um terceiro molar incluso na área adjacente à linha de fratura pode comprometer a estabilidade óssea e dificultar a redução adequada da fratura, isso porque a inflamação e a infecção associadas a este elemento podem atrasar o processo de cicatrização e aumentar o risco de complicações pós-operatórias. As diferenças anatomofisiológicas de idosos e adultos bem como a presença de comorbidades tornam o tratamento complexo e requer cuidados específicos para um manejo eficaz e seguro.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente feminina, 65 anos, usuária de prótese total superior e prótese total inferior do tipo protocolo sobre 4 implantes em região anterior mandibular, relatou edema e dor ao mastigar há cerca de 1 mês em região posterior de mandíbula à esquerda, foi encaminhada ao serviço de CTBMF/HSL. Ao exame clínico relatou algia à palpação em região posterior de mandíbula lado esquerdo, parestesia do nervo alveolar inferior esquerdo e trismo. O exame de tomografia computadorizada confirmou a presença de fratura de ângulo mandibular esquerdo, associado a terceiro molar incluso (38)



O tratamento empregado foi cirurgia sob anestesia geral com acesso intraoral para exodontia do 38, redução e osteossíntese da mandíbula com material de fixação interna estável de titânio do sistema 2.0 e 1.5. A avaliação no terceiro dia pós-operatório paciente apresentou alinhamento dos fragmentos reposicionados compatível com bom posicionamento placas



exodontia do 38 e fixação interna estável -3 placas em titânio sistema 1.5 e 2.0)

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

As fraturas mandibulares em idosos representam um desafio terapêutico relevante. A redução dos fragmentos e a consolidação da fratura são difíceis devido à atrofia óssea, à capacidade diminuída de regeneração do osso e à ausência de referências anatômicas que orientem o alinhamento dos fragmentos. (FRANCIOSI et al., 2014). Uma meta-análise conduzida por GIOVACCHINI et al. (2018) confirma a associação estatisticamente significativa entre fratura de ângulo mandibular com a presença de terceiros molares parcialmente irrompidos. O presente caso reforça esses achados, visto que a fratura ocorreu sem relato de trauma de alta energia, caracterizando fragilidade estrutural. A exodontia do terceiro molar incluso foi fundamental para o sucesso da osteossíntese neste caso, visto que sua permanência poderia dificultar a estabilidade dos fragmentos e aumentar o risco de infecção pós operatória (DATTA; TATUM, 2023; LAKSHMI RATHAN et al., 2023).







(Pós-Operatório Imediato)

(3 dias Pós-Operatório)





Conclusão: A associação entre atrofia mandibular, presença de terceiro molar incluso e características inerentes a pessoa idosa tornam o manejo clínico-cirúrgico complexo. A adequada avaliação clínica e complementar realizada pelo cirurgião bucomaxilofacial são fundamentais para a condução de um tratamento seguro e eficaz aos pacientes idosos, objetivando a restauração da função e a melhora na qualidade de vida dessa população.

REFERÊNCIAS

ENG. J.: SIVAM. S. General Overview of the Facial Trauma Evaluation. Facial Plastic Surgery Clinics of North America, v. 30, n. 1, p. 1-9, 2022. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1064740621000699.

DATTA, N.; TATUM, S. A. Reducing Risks for Midface and Mandible Fracture Repair. Facial Plastic Surgery Clinics of North America, v. 31, n. 2, p. 307–314, 2023.

chttps://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1064740623000147>.

LAKSHMI RATHAN, A. C. et al. Classification of unusual fracture patterns of the mandible: A retrospective study. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery, v. 51, n. 3, p. 151–156, 2023. Disponível em: 2023. Disponível ww.sciencedirect.com/science/article/pii/S1010518223000446>

chtps://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1010518223000446>.
FRANCIOSI, E; MAZZARO, E. Treatment of Edentulous Mandibular Fractures with Rigid Internal Fixation: Case Series and Literature Review. Craniomaxillofacial Trauma & Reconstruction. v. 7, n. 1, p. 35-41, 2014.
SOARES, T. M. L. F. P. et al. Mandibular Fracture Associated With Enclosed Third Molar. Clências da Saúde, v.27, n. 124, 2023. Disponivel em: https://revistatio.com.br/frature-mandibular-associada-a-terceior-molar-incluso/ GIOVACCHINI, F. et al. Association between third molar and mandibular angle fracture: A systematic review and meta-analysis. Journal of cranio-maxillofacial surgery, v. 46, n. 4, p. 558-565, 2018.

AGRADECIMENTOS

À equipe de CTBMF/HSL, pela oportunidade de aprendizado e compromisso com os pacientes. Aos colegas, pela dedicação e parceria. À organização do 6º SULBRABUCO, pela oportunidade de compartilhamento e ensino baseado em evidências científicas. Contato: lportugalodonto@gmail.com